

# *Superior Tribunal de Justiça*

## **AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.570.719 - PR (2019/0248406-6)**

**RELATORA : MINISTRA VICE-PRESIDENTE DO STJ**  
**AGRAVANTE : BANCO DO BRASIL SA**  
**ADVOGADO : RAFAEL SGANZERLA DURAND - PR042761**  
**AGRAVADO : LEONOR FELIPIM BRAGA**  
**AGRAVADO : EDUARDO LOURENCO FILIPIN**  
**AGRAVADO : BEATRIZ FELIPIN RIGOBELLO**  
**AGRAVADO : DOROTI CATHARINA BROSDA**  
**AGRAVADO : ELIANE MARINA TIRAPELLE BRASIL**  
**AGRAVADO : SIDNEY TIRAPELLE**  
**AGRAVADO : GILMAR TIRAPELLE**  
**AGRAVADO : NAIR QUIQUETO CASACQUI**  
**AGRAVADO : APARECIDO ADMIR CASACQUI**  
**AGRAVADO : MOACIR QUIQUETO CASAQUI**  
**AGRAVADO : MARIA DE FATIMA CASAQUI DAL PONTE**  
**AGRAVADO : ANGELA CRISTINA MENEGOTTO**  
**AGRAVADO : TEREZA TAMBANI NUNES**  
**AGRAVADO : CLEONICE NUNES**  
**AGRAVADO : ALDO NUNES**  
**AGRAVADO : WALMIR NUNES**  
**AGRAVADO : LIZANIAS NUNES JUNIOR**  
**AGRAVADO : ARI DIEDRICH**  
**AGRAVADO : HILMA EMMA DIEDRISCHS**  
**AGRAVADO : SERLI DIEDRICHS TEGON**  
**AGRAVADO : SALETE SCHICOVISKI**  
**AGRAVADO : BERNADETE SCHICOWSKI**  
**AGRAVADO : RENILDO SCHICOVSKI**  
**AGRAVADO : VALDECIR MICHELON DO NASCIMENTO**  
**AGRAVADO : LUIZ ALBERTO MICHELON**  
**AGRAVADO : VALDOMIRO GARCIA DO NASCIMENTO**  
**AGRAVADO : VALDIR MICHELON DO NASCIMENTO**  
**AGRAVADO : MARIA HELENA NEGRI TIJOLIN**  
**AGRAVADO : NEIDE TIJOLIN BUENO**  
**AGRAVADO : LUIZ CARLOS TIJOLIN**  
**AGRAVADO : LEONOR CARPANEZI MEDOLA**  
**AGRAVADO : JOSE OSMAR MEDOLA**  
**AGRAVADO : ANTONIO MEDOLA**  
**AGRAVADO : MARIA CONCHETA TESOLIN**  
**AGRAVADO : ROSA MARIA HOFLINGER**  
**AGRAVADO : LUCI DE FATIMA NUNES**  
**AGRAVADO : APARECIDO AMAURI MEDOLA**  
**AGRAVADO : MARIA SUELI MEDOLA DE OLIVEIRA**  
**AGRAVADO : ELIDE ALEIXO FERREIRA**  
**AGRAVADO : MILENE CRISTINA ALEIXO FERREIRA ANGELELI**  
**AGRAVADO : MICHELE ANDREA FERREIRA**  
**ADVOGADO : KENJI DELLA PRIA HATAMOTO - PR035727**

**DECISÃO**

Trata-se de agravo em recurso especial apresentado por BANCO DO BRASIL SA contra decisão que inadmitiu recurso especial interposto com fundamento no art. 105, inciso III, da Constituição Federal.

É o relatório.

Mediante análise dos autos, verifica-se que a decisão agravada inadmitiu o recurso especial, considerando: ausência de indicação dos acórdãos paradigmas para ilustrar a divergência, ausência/deficiência de cotejo analítico, Súmula 83/STJ e Súmula 282/STF.

Entretanto, a parte agravante deixou de impugnar especificamente: ausência de indicação dos acórdãos paradigmas para ilustrar a divergência, ausência/deficiência de cotejo analítico e Súmula 83/STJ.

Como é cediço, não se conhece do agravo em recurso especial que não tenha impugnado especificamente todos os fundamentos da decisão recorrida.

A propósito, confira-se este julgado:

PROCESSUAL PENAL. AGRAVO REGIMENTAL NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. AUSÊNCIA DE IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA DOS FUNDAMENTOS DA DECISÃO QUE INADMITIU O AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. INCIDÊNCIA DA SÚMULA 182/STJ. EXECUÇÃO PROVISÓRIA DA PENA. IMPOSSIBILIDADE. CONCESSÃO DE SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA PELO TRIBUNAL DE ORIGEM. AGRAVO REGIMENTAL IMPROVIDO.

1. A ausência de impugnação de todos os fundamentos da decisão que inadmitiu o recurso especial obsta o conhecimento do agravo, nos termos do art. 932, III, CPC de 2015, art. 253, parágrafo único, I, do RISTJ e da Súmula 182 do STJ, aplicável por analogia.

2. Incabível a execução provisória da pena imposta a réu ao qual concedida a suspensão condicional da pena. Precedentes.

3. Agravo regimental improvido e indeferido o pedido de execução provisória da pena. (AgRg no AREsp n. 1.193.328/GO, Relator Ministro Nefi Cordeiro, Sexta Turma, DJe de 11/5/2018.)

Nesse sentido, vejam-se ainda os seguintes precedentes: AgInt no AREsp n. 880.709/PR, relator Ministro Mauro Campbell Marques, Segunda Turma, DJe de 17/6/2016; AgRg no AREsp n. 575.696/MG, relator Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, Terceira Turma, DJe de 13/5/2016; AgRg no AREsp n. 825.588/RJ, relator Ministro Luis Felipe Salomão, Quarta Turma, DJe de 12/4/2016; AgRg no AREsp n. 809.829/ES, relator Ministro Reynaldo Soares da Fonseca, Quinta Turma, DJe de 29/6/2016; e AgRg no AREsp n. 905.869/ES, relatora Ministra Maria Thereza de Assis Moura, Sexta Turma, DJe de 14/6/2016.

Ante o exposto, com base no art. 21-E, inciso V, c.c. o art. 253, parágrafo único, inciso I, ambos do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, **não conheço do agravo em recurso especial.**

Caso exista nos autos prévia fixação de honorários advocatícios pelas instâncias de origem, determino sua majoração em desfavor da parte agravante, no importe de 15% sobre o valor já arbitrado, nos termos do art. 85, § 11, do Código de Processo Civil, observados, se aplicáveis, os limites percentuais previstos nos §§ 2º e 3º

# *Superior Tribunal de Justiça*

do referido dispositivo legal, bem como eventual concessão da gratuidade da justiça.

Publique-se.

Intimem-se.

Brasília (DF), 07 de outubro de 2019.

MINISTRA MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA  
Vice-Presidente

